

Tarde

Paulo
Henriques
Britto



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Tarde

A exemplo de Macau , livro anterior de Paulo Henriques Britto, Tarde é composto de poemas em que a ironia e a metalinguagem convivem com o extremo rigor compositivo. O processo de criação é um tema caro ao autor.

Seus versos denotam uma reflexão meticulosa sobre o fazer poético, mas extraem força justamente da aceitação de que o conhecimento teórico não esgota as possibilidades de sentido. Entre as vertentes arcaizantes, defensoras das formas poéticas canônicas, e os adeptos do verso livre, Britto consegue uma rara conciliação: apesar de rimados e metrificados com minúcia, seus poemas são coloquiais e bem-humorados como na melhor tradição modernista.

"Perdão se sou existente - perdão! Quis dizer 'insistente', diz num dos poemas de "Sete peças acadêmicas". O tom elevado encontra sempre um contrapeso no chiste e na autoparódia. Os entraves para uma comunicação efetiva com o leitor - não apenas decorrentes das limitações da linguagem, mas do próprio estatuto acanhado da poesia no país - e a inadaptação ao mundo, expressa em poemas como "Para um monumento ao antidepressivo", constituem núcleos temáticos igualmente centrais em Tarde .

Tradutor entre os mais prestigiados do país, Britto consolida com este livro lugar de igual destaque na literatura brasileira.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)